

## ODONTOLOGIA EQUINA

BOTELHO, Diego Luis Mathias

Médico Veterinário da LAGOA DA SERRA, Sertãozinho- SP.

CESAR, Juliana Aparecida Wendling

Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da FAMED, Garça- SP.

FILADELPHO, André Luís

Docente do curso de Medicina Veterinária da FAMED, Garça- SP.

### RESUMO

A domesticação e confinamento cada vez mais precoce dos eqüinos e as subseqüentes modificações dos hábitos e padrões alimentares, comprometem a formação dentária natural desta espécie e levam a uma série de afecções odontológicas. Os animais afetados apresentam dificuldade na apreensão e deglutição de alimentos, emagrecimento e queda no seu desempenho, que pode ser vista principalmente nos reprodutores e “cavalos atletas”. Torna-se imprescindível, portanto, a presença do médico-veterinário na execução de exames periódicos, diagnóstico, monitoramento odontológico e tratamento clínico-cirúrgico apropriado, que resultará em um eqüino mais saudável, com um melhor desempenho e muitas vezes também, prolongando sua vida.

**Palavras-chave:** Odontologia eqüina, afecções odontológicas, eqüino.

### ABSTRACT

The domestic and confinement each time of the equines and the subsequent modifications of the habits and alimentary standards, compromise the natural dental formation of this species and lead to a series of dentistry disease. The affected animals present difficulty in the apprehension and food deglutition, emagrecimento and fall in its performance, that can be mainly see in the doctor- veterinarian in the execution of periodic examinations, diagnosis, dentistry support and appropriate physician-surgical phy performance and many times also, drawing out its life.

**keywords:** equine dentistry, dentistry disease, equine.

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui a segunda maior população de eqüinos do mundo, estimada em 6,2 milhões de animais, perdendo apenas para a China com 10,2 milhões de

cabeças. Além de ser uma ferramenta de trabalho e lazer o eqüino é também um grande negócio. Em 2005, os embarques somaram 64,1 milhões de dólares em exportações de carne de cavalo, sendo o Brasil o quinto maior exportador de carne eqüina do mundo (RONNEY, 1986).

Enquanto que outrora supria um meio de aliviar o peso do trabalho humano, ele atualmente proporciona um meio para o desfrute do lazer o que apenas tornou-se possível através de sua liberação do trabalho (RONNEY, 1986).

Uma boa saúde deve ser estabelecida para manter a higidez dos animais, já que os problemas digestórios tornam-se as principais causas de enfermidades nos eqüinos. O bom funcionamento do aparelho bucal deve ser levado a sério, pois é de fundamental importância à mastigação, para que o alimento seja adequadamente triturado e para uma melhor digestão e absorção dos nutrientes necessários (SWENSON & REECE, 1996).

A mecânica bucal através dos dentes tem a finalidade de reduzir drasticamente o tamanho das partículas apreendidas pelos lábios e dentes, umedece-las e pré-digeri-las, para uma melhor digestão gástrica e intestinal (THOMAZIAN, 2005).

Uma vez que uma boa oclusão melhora também, o conforto durante o processo de mastigação de qualquer animal (BRIGHAM & DUNCANSON, 2000).

O aproveitamento dos carboidratos estruturais depende, em grande parte, da adequada ruptura da barreira físico-química vegetal para exposição do conteúdo da sua membrana celular, o que ocorre principalmente através da trituração durante a mastigação (AKIN, 1989).

O Tipo de alimento pode também influenciar a frequência de mastigação e o tempo de ingestão do alimento. Em equinos, a frequência mastigatória pode variar de 62 a 103 mov./min. para feno e forragem verde (DIXON, 2000).

Sob condições normais, o tempo médio de ingestão de feno é de 40 min./Kg e de ração comercial peletizada – *granulometria de 4-8mm* – é de 20 min./Kg (MEYER, 1995).

A rotina no cuidado dos dentes é essencial para a saúde dos cavalos. Exames periódicos e manutenção regular, são procedimentos extremamente necessários devido à alteração na dieta e padrões alimentares dos cavalos que

ocorreram principalmente com o advento da domesticação e confinamento desses animais. Tudo isso somado, altera muito o desgaste e manutenção natural dos dentes (SOUZA, 2005).

A má oclusão ou superfície imprópria de contato entre os dentes leva a uma mastigação ineficiente, desconforto, desgaste e perda prematura de dentes. É irreal dizer que os cavalos demonstram grandes sinais de problemas dentários a menos que os mesmos se tornem graves, no entanto, ao sentirem dor oral, não executarão corretamente suas habilidades (ENGSTRON, 2001).

Cada vez mais é exigido melhor desempenho dos animais mais novos. Quando soltos nos campos, os cavalos pastam quase continuamente, recolhendo impurezas que friccionam os dentes no processo de mastigação. Tudo isto, associado também ao silicato no pasto desgasta os dentes. Entretanto, cavalos confinados não desgastam seus dentes da mesma forma, pois apresentam uma alimentação mais macia (grãos processados e fenos), requerendo desta forma, menos mastigação. O que faz com que os dentes do cavalo permaneçam excessivamente longos e/ou gastos de forma desaparelha (SOUZA, 2005).

Partindo do princípio de que cavalos campeões são animais saudáveis e que gostam do que fazem, os exames orais completos a cada seis meses, permitem aos cavalos terem uma vida mais salutar e que possam trabalhar bem (BAKER & EASLEY, 2005).

O procedimento usual de manutenção dentária dos consiste basicamente em grosar os dentes dos cavalos, este processo remove pontas afiadas proporcionando assim uma mordedura mais justa, plana e lisa, bem como ajuda a manter todos os dentes no comprimento desejável (SILVA, 2006).

## **2. CONTEÚDO**

Em sua forma mais primitiva nos vertebrados, os dentes aparecem como estruturas cônicas situadas em fileiras opostas na cavidade oral. Nos mamíferos cada dente consiste de uma parte encaixada na mandíbula e uma parte exposta acima da gengiva (GETTY, 1986).

Um dente simples consiste de uma coroa que se projeta além do alvéolo e uma raiz contida no alvéolo com um colo ou área de união entre eles. No interior do dente há uma cavidade pulpar contendo material macio e incluindo vasos

e nervos que passam através de um forame no ápice da raiz (GETTY, 1986).

A mastigação se dá por meio de movimentos laterais, que provoca a formação de pontas afiadas ao longo das extremidades dos dentes. Estas pontas podem ser grosadas para impedir cortes nas bochechas e língua, que geralmente transforma em feridas e úlceras muito dolorosas (SOUZA, 2006).

Cavalos com pontas dentárias trituram mal os alimentos, possuem digestão demorada e apresentar emagrecimento progressivo e também quadro de cólica (THOMAZIAN, 2005).

### 3. CONCLUSÃO

Os problemas odontológicos dos eqüinos são de grande importância para medicina veterinária por causar malefícios à saúde animal e conseqüentemente diminuição desempenho do mesmo.

A manutenção dentária adequada fará com que o animal responda melhor aos comandos, além disso, uma boa oclusão dentária auxilia na trituração adequada e melhor digestão dos alimentos.

Desta maneira, os exames orais devem ser uma parte essencial da avaliação periódica feita por um médico-veterinário.

O resultado é um cavalo mais saudável com desempenho melhor e muitas vezes prolongando a sua vida.

### 4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RONNEY, J.R. **Eqüino**. In \_\_\_\_\_ GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos, 5ª ed, V.1, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986, p. 231

SWENSON, M.J.; REECE, W.O. **Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos**, 11ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, p. 856.

THOMAZIAN, A. **Enfermidade dos cavalos**, 4ªed, São Paulo: Varela, 2005, p. 265 – 276.

BRIGHAM, E. J; DUNCANSON, G. R. **Equine veterinary education**. v.12. 2.ed.

2000. p.63-67.

AKIN, D.E. histological and physical factors affecting digestibility of forages. Agron. J., v.81, p. 17-25, 1989

DIXON, P.M. Removal of equine dental overgrowths. Equine Vet. Educ., v.12, p.68-81, 2000.

MEYER, II. Bases anatomicas e fisiológicas. In: \_\_\_\_\_Alimentação de cavalos. São Paulo: Varela, 1995. p.33-62.

SOUZA, L.M.P. **Odontologia eqüina**. Disponível no site: <http://www.informativocavalos.com.br/Vet.%20odontologia.htm>.

Acessado em 10 de maio de 2006.

ENGSTRON, H. Equine dentistry, photos. A collection of photograps showing different conditions in the horses mounth. Norway, 2001. Disponivel em < <http://www.hanne.comteeth-photos.html>> Acessado dia 18/04/07.